

Programa da disciplina

			Ano Lectivo: 2009-2010		
Arte e Ambiente Natural (Paisagem)			2.º ano	2.º sem	4 ECTS
Curso de Artes Plásticas – Pintura e Intermédia					

Carga Horária		Horas Totais de Contacto							Docentes
		Aulas		Extra- Aulas			Orientação Tutorial		
		T	TP	P	S	Extra- Aulas		OT	O
		14	--	42	--			--	7

Docentes

Ana Margarida Alexandre
Victor Dinis Carita de Jesus

Equiparada a Assistente do 1.º Triénio
Professor Adjunto

Objectivos

O objectivo principal do programa é dotar os alunos de um conjunto de conhecimentos teórico-práticos, que possibilitem a elaboração de projectos, que permitam abordar o conceito de paisagem.

Um desenho de paisagem é um desenho de espaço, onde se pretende fazer diversas abordagens de espaço e da cor na paisagem

Conteúdos Programáticos

O espaço na paisagem:

- Espaços abertos, vazios, panorâmicos;
- Espaços de fuga, lineares;
- Espaços urbanos, industriais, metropolitanos;
- Espaços naturais, atmosféricos, rurais.

A cor na paisagem:

- Cores frias, azuladas, húmidas;
- Cores quentes, avermelhadas, secas;
- Cores luminosas, impressionistas, retinianas;
- Cores complementares, vibrantes.

Técnicas:

- do desenho a pincel;

- do traço a lápis;
- do traço a lápis de cor;
- efeitos de "raspagem" ou "esgrafitado";
- a preto e branco;
- do carvão;
- da ponta de prata;
- de raspagem;
- desenho com borracha;
- pastéis de óleo com aguarela ou acrílico;
- lápis de cré e conté;

Metodologia

Os alunos deverão executar trabalhos sobre vários tipos papel com temas tradicionais, a paisagem rural, a marítima e a urbana, e também será abordado os espaços de circulação. Uma paisagem de estrada e o interior de um prédio. Este último vinculado à paisagem e não à natureza-morta, tratar o espaço sem objectos, na sua estrutura pura e de forma alegórica-simbólica.

A paisagem com um carácter sinfónico em que intervém muitos instrumentos da linguagem pictórico, ainda que todos eles com objectivo comum, expressar a vivência estética do espaço.

A cor, vai centrar-se em paisagens nas quais se potencia o factor cromático, em detrimento do formal, do compositivo e do textual. As harmonizações mais comuns neste género são as gamas térmicas, que exprimem uma atmosfera envolvente, quente ou frias; as harmonizações naturalistas, de carácter impressionistas, de cores vivas que se misturam na retina do observador, desprendendo ricos matizes que criam luz; e, finalmente, as harmonizações de complementares, muito expressivas e contrastadas, que se produzem na paisagem, de forma natural, a determinadas horas do dia e estações do ano.

Pretende-se a elaboração de um dossier individual de fotografias, para investigação personalizada de soluções, mais do que pequenos projectos, estudos formativos, alargando o leque de opções técnicas.

Haverá 8 aulas no exterior.

Materiais

Dez/ quinze fotografias do aluno no tamanho A4 (fotocópias);

Carvão, esferográfica, lápis de cor, lápis de cré, guaches, pastel, goivas, a ponta de prata, crayons conté e outros;

Suporte: Vários tipos de papel e cartões.

Medidas do suporte: A4/ A2.

Método de Avaliação

A avaliação é contínua e será feita através dos trabalhos práticos executados nas aulas.

Assiduidade (de acordo com o Regulamento Interno do I.P.T.);

Interesse e participação; Progresso do aluno ao longo do semestre;

Frequência (Entrega dos trabalhos).

Avaliação Final – Estão dispensados da avaliação final os alunos que na avaliação contínua obtenham nota igual ou superior a 10 valores.

Serão excluídos da avaliação final os alunos que não tenham assiduidade a, pelo menos, 2/3 das aulas práticas ou não tenham realizado os trabalhos solicitados ou que, realizando-os, obtenham nota inferior a 10 valores.

Bibliografia

Para além da indicação fornecida nas aulas:

Smith, Ray, **Manual prático do Artista - Equipamento materiais procedimentos técnicas**, Civilização Editores, Setembro de 2003.

Parramón, José M, **Como Desenhar**, Editorial Presença, Lisboa 1992.

Asunción, Josep, **Cor - Pintura Criativa**, Editorial Estampa, Lisboa 2005.

Asunción, Josep, **Espaço - Pintura Criativa**, Editorial Estampa, Lisboa 2005.

V., Konemann, **História da Pintura do renascimento aos nossos dias**, Peter Delins, Colónia p.1995.

Huntly, Moira, **Como desenhar com pincel e tintas**, Editorial Presença, Lisboa.

Howarth, Eva, **Breve Curso de Pintura**, Editorial presença, Lisboa 1991.

Parramón, José M, **Efeitos e Truques - Pintando Texturas e Volumes**, Edições Lema, 2000.

Thomson, Belinda, **Impressionismo**, Editorial Presença, Lisboa.

Klee, Paul, **Escritos sobre arte**, Edições Cotovia, Lisboa 2001.

Távora, Fernando, **Da organização do espaço**, Faup Publicações. Porto 2004.

Parramón, José M, **Efeitos e Truques - Pintando de noite e com luz artificial**, Edições Lema, 2000.

Savage, Ernest, **Pintar Paisagem**, Editorial Presença, Lisboa 1992.

Savage, Ernest, **Pintar Cidades**, Editorial Presença, Lisboa 1992.

Savage, Ernest, **A cor em Pintura**, Editorial Presença, Lisboa 1992.

Dr. Fargoeida Jerónimo Alexandre
Victor Garcia de Jesus